



ASSOCIAÇÃO DE USUÁRIOS DOS PORTOS DA BAHIA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING USUPORT

Janeiro a Dezembro de 2017

USUPORT

ASSOCIAÇÃO DE USUÁRIOS DOS PORTOS DA BAHIA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

SITES E BLOGS



Bahia Econômica
ARMANDO AVENA



COLONISTAS



LUCAS LEAL - PANORAMA DO MERCADO: ÚLTIMO DO ANO



ARMANDO AVENA - COM AS BENÇÃOS DE XANGÔ



ADARY OLIVEIRA - 76 ANOS PRODUZINDO PETRÓLEO

BUSCA

Buscar

ENTREVISTAS



NOTÍCIAS

USUPPORT QUESTIONA AUMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DOS PORTOS BAIANOS NO FINAL DE 2016

06/02 - 15:57hs -



Mesmo com a crise atingindo vários setores da economia, segundo dados da Tecon-Ba, os Portos de Aratu-Candeias, Salvador e Ilhéus movimentaram 11,1 milhões de toneladas em 2016. Um aumento de mais de 3% na movimentação. Porém, os dados não agradaram o setor e as perspectivas de 2017 continuam pessimistas.

Em entrevista ao Bahia econômica o diretor da Usupport Bahia Paulo Villa explicou que a movimentação de final de ano que aconteceu nos Portos Baianos não mudou a perspectiva de queda do setor para 2017. Segundo Paulo, “Não vemos ainda a possibilidade de recuperação da economia voltada ao comércio exterior, uma vez que a Bahia continua com poucos serviços, baixo índice de conexão com portos mundiais

publicidade



smartclip

LÍDER EM AUDIÊNCIA DE PUBLICIDADE EM VÍDEO ONLINE NO BRASIL

THE MULTISCREEN VIDEO & BRAND ADVERTISING PLATFORM

SABER MAIS >

smartclip #2 #3

FONTE: Vídeo Metrix/Ad Ecosystems/Comscore/Junho 2017

publicidade

salvador

bahia

24H

bahia

economia

porto de salvador

salvador

Amanda Palma

amanda.palma@redebahia.com.br

30.04.2017, 07:55:00

Atualizado: 30.04.2017, 08:58:54



Porto de Salvador tem movimento recorde de cargas

Com localização privilegiada na costa brasileira, equipamento precisa de investimentos para crescer mais

Com localização privilegiada na costa brasileira, o Porto de Salvador pode aumentar seu potencial de movimentação de cargas a partir de novos investimentos. Especialistas indicam a necessidade de ampliação dos berços, áreas onde os navios atracam, e a aquisição de novos equipamentos para garantir a competitividade do equipamento e manter Salvador na rota do comércio internacional.

No ano passado, o Porto de Salvador registrou a maior movimentação de cargas em

publicidade



FINAL DE ANO FANTÁSTICO INDIANA!
Sua chance de começar 2018 de Ford novo!

Ka 5 1.0L 2018
(CAT. KAAD)
POR R\$ 39.990,00
A VISTA
OU ENTRADA DE
R\$ 23.994,00
SALDO EM

12 MESES SEM JUROS
DIC 06 1.423,07

Consulte condições

Aprovado e faça um TesteDrive!





Pela vida. Escolha o trânsito seguro.

25 ANOS INDIANA

publicidade



SOLAR DOS COQUEIROS

ENTRE NO CHAT E FAÇA UMA SIMULAÇÃO.

VENDAS ONLINE 24H

CAMAÇARI / BA

MRV Engenharia

Economia

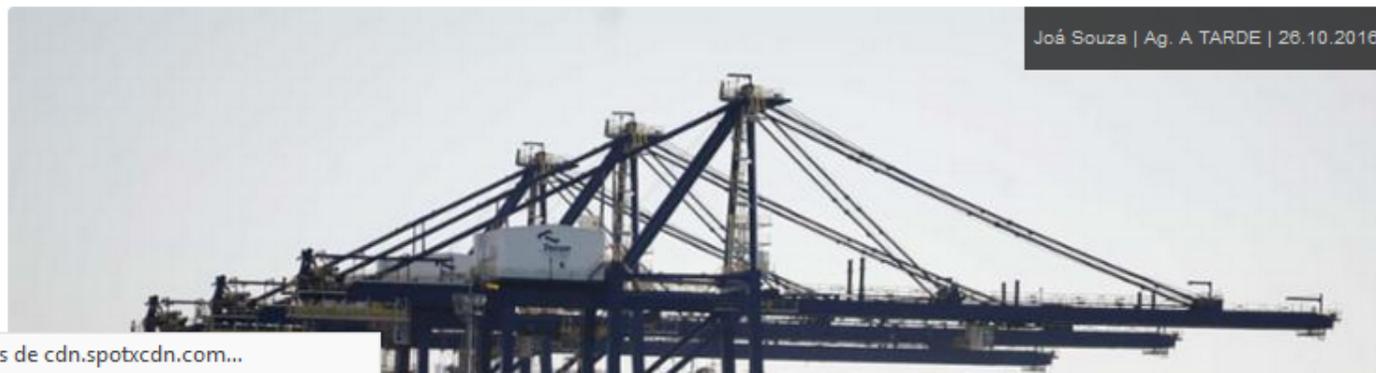
Notícias › Economia

Sex, 30/06/2017 às 09:57 | Atualizado em: 30/06/2017 às 10:00

Usuários de portos baianos querem privatização da Codeba, diz Usuport

Joyce de Sousa

Tags portos bahia economia codeba privatizacao



Joá Souza | Ag. A TARDE | 26.10.2016

OUTRAS NOTÍCIAS

27/12/2017

Balança comercial do México tem superávit de US\$ 399 milhões em novembro

27/12/2017

Temer faz reunião no Planalto para discutir estratégias para a Previdência

27/12/2017



Bahia Econômica
ARMANDO AVENA



COLUNISTAS



LUCAS LEAL - PANORAMA DO MERCADO: ÚLTIMO DO ANO



ARMANDO AVENA - COM AS BENÇÃOS DE XANGÔ



ADARY OLIVEIRA - 76 ANOS PRODUZINDO PETRÓLEO

BUSCA

Buscar

ENTREVISTAS



BRUNO REIS- VICE PREFEITO DE SALVADOR

SEU INVESTIMENTO

NOTÍCIAS

USUPPORT LAMENTA SUPERFATURAMENTO NA AMPLIAÇÃO DO QUEBRA-MAR DO PORTO DE SALVADOR

25/07 - 09:01hs - João Paulo Almeida



A suspeita de superfaturamento na obra de prolongamento do quebra-mar do porto de Salvador levou a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) a rescindir o contrato de R\$ 79,6 milhões assinado com o consórcio Equipav/Ivaí. No último dia 11, a diretoria da companhia notificou o consórcio para apresentar defesa em relação ao descumprimento do que foi contratado e à paralisação das obras.

Em contato com o Bahia Econômica, o diretor da Usupport - Associação de Usuários dos Portos da Bahia, Paulo Villa, lamentou a paralisação da obra e afirmou que a união deveria privatizar os portos do Brasil. “Lamentar o fato e lembrar que a Usupport defende a privatização das Docas, mediante concessão, para que haja uma melhoria de eficiência, o que evitaria situações como essa. Não há mais razões para a União administrar portos e concentrar as decisões em Brasília”.

Segundo Paulo a obra era muito importante para ampliar a capacidade de trabalho dos portos baianos. “Essa obra é importante para a expansão do porto na direção norte, mas, também pode expandir para o sul sem necessitar de nova infraestrutura de quebra-mar”.

Veja também: [Superfaturamento faz Codeba cancelar construção de quebra-mar que envolve Geddel](#)

publicidade



publicidade

[farol econômico](#)[só se vê no correio](#)[economia](#)[porto de salvador](#)[oab-ba](#)[audiência pública](#)

farol econômico

Farol Econômico

donaldson.gomes@redebahia.com.br

09.08.2017, 18:43:00

Atualizado: 09.08.2017, 18:55:21



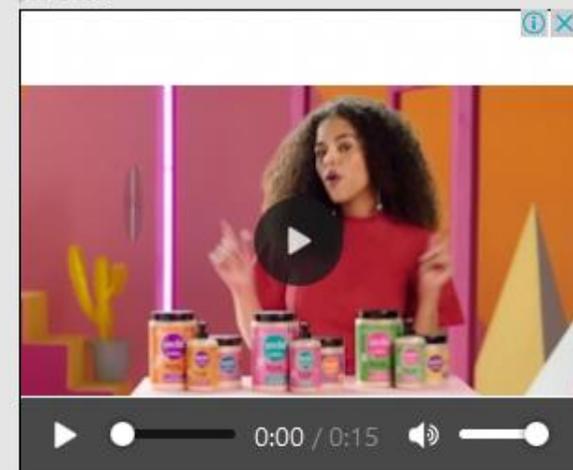
OAB discute futuro do Porto de Salvador

Por Donaldson Gomes

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia (OAB-BA) discute nesta quinta-feira (dia 10) os projetos envolvendo o futuro do Porto de Salvador. O encontro acontece na sede da entidade, na Piedade, a partir das 14h.

A audiência vai debater o "Projeto Salvador 360 e os impactos no Porto e para o comércio exterior no Estado", proposta da prefeitura que, entre outras medidas, pretende retirar algumas atividades do Porto de Salvador, pleiteando a retomada, inicialmente, de quatro dos sete armazéns (dois já foram cedidos para a instalação do terminal de passageiros) e a extinção do porto até 2024.

publicidade



publicidade

Investimento no Porto de Salvador dobra capacidade de movimentar grãos

Navios vão poder diminuir custos com diárias pela metade

Navios que transportam grãos poderão reduzir a permanência no Porto de Salvador de oito dias para quatro, diminuindo o custo com diárias de mais de R\$ 789 mil para aproximadamente R\$ 395 mil. A implantação de um novo descarregador de grãos no local, inaugurado nesta quinta-feira (26), irá dobrar a capacidade de descarga de 150 toneladas de produtos por hora para 300 toneladas no mesmo período.

Foram investidos R\$ 27 milhões no complexo, que possui sistema de aspiração e recolhimento de partículas em suspensão, três novos transportadores, um novo elevador de canecas e instalação de um equipamento de transferência com balança rodoviária e sistema de despoeiramento.

Os recursos são da empresa J.Macêdo, maior fabricante nacional de farinha de trigo doméstica, mas de acordo com o presidente da empresa, Luiz Henrique Lissoni, o equipamento tornará o Porto de Salvador mais produtivo. "Há uma redução no custo portuário. Nós achamos interessante que parceiros e competidores possam utilizar o equipamento e estamos abertos a isso. Além de poder atrair navios maiores", disse, ressaltando que o valor da diária no Porto é de US\$ 30 mil.



publicidade

**MUDAMOS
PARA O
SHOPPING
BELA VISTA**

autosard
Completa para você

publicidade

PORTOS E LOGÍSTICA Sexta, 24 Novembro 2017 14:07

Projetos de infraestrutura do governo federal serão debatidos em evento da Usuport

Os projetos de infraestrutura do governo federal para o Brasil e a Bahia serão apresentados e discutidos durante o 13º Encontro Anual de Usuários, realizado pela Associação de Usuários dos Portos da Bahia - Usuport, no próximo dia 29, às 14h30, na Federação das Indústrias do Estado da Bahia, em Salvador. O tema será abordado em palestra de Diogo Piloni, diretor da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República.

A visão do Tribunal de Contas da União (TCU) para a concessão da exploração de bens públicos é outra pauta de grande interesse para o segmento portuário, que será apresentada por Jairo Misson Cordeiro, diretor da Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Portuária e Ferroviária do TCU. O diretor-Executivo da Usuport, Paulo Villa, também fará um balanço do segmento de logística de transportes no estado da



Catamaran do Brasil
Transporte de Tropas

www.catamarandobrasil.com
Comercial | Pablo Balbis: +55 48 98823-4709



REALIZAÇÃO
portosenavios

PORTOS E LOGÍSTICA Domingo, 26 Novembro 2017 23:37

Usuport discute na Câmara cobrança de serviço portuário em duplicidade

Atendendo a convite da Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal, o diretor executivo da Usuport, Paulo Villa, participará, no dia 30, às 10h, de audiência pública sobre o serviço portuário denominado THC2 - "Terminal Handling Charge 2", cobrado em duplicidade pelos terminais de contêiner para segregação e entrega de cargas containerizadas importadas.

representando os importadores brasileiros, Villa vai esclarecer sobre as práticas de serviços e preços impositivos que elevam os custos portuários e são gargalos à competitividade e ao desenvolvimento do Brasil. A audiência foi proposta pelo deputado Alexandre Valle (PR/RJ), com o objetivo de discutir a legalidade da cobrança, a limitada concorrência no setor portuário e o impacto no preço final das cargas.

Sistema de Tráfego Aquaviário

Autoridades, Portos, Terminais, Praticagens e Empresas



VTS / VTMS

Monitoramento e Rastreamento
Recuperação e Visualização de Rastros
Alarmes e Consultas configuráveis
WebServer
Integração com: AIS, Radar, CFTV

Desenvolvido no Brasil

CASH
COMPUTADORES E SISTEMAS



ecobrasil
s e m i n á r i o

24 e 25 de abril de 2018
Rio de Janeiro

Posidonia
2018

F. VILLELA
ADVOCACIA E REGISTRO
DE EMPRESAS LTDA

SERVIÇOS INDUSTRIAIS E NAVAIS
tel.: 21 3315-7377
e-mail: fvillela@fvillela.com.br





🕒 27 de novembro de 2017, 10:52

SALVADOR **Projetos de infraestrutura serão apresentados no 13º EAU**



Evento acontece na próxima quarta-feira (29)

Os projetos de infraestrutura do governo federal para a Bahia e o Brasil serão apresentados e debatidos durante o 13º Encontro Anual de Usuários, realizado pela Associação de Usuários dos Portos da Bahia – Usupport, no próximo dia 29, às 14h30, na Federação das

AS MAIS LIDAS

Ângelo Coronel promulgou hoje 10 leis na ALBA

PF vê indício de lavagem de dinheiro em contrato para fazendas de Geddel

PMDB tira Lúcio Vieira Lima de propaganda para ajudar em discurso de Neto

Por fundo eleitoral, deputados preferem Rodrigo Maia fora da disputa presidencial

Baiano aparece entre os mais faltosos da Câmara e se justifica: “motivo de doença”

EXCLUSIVAS



Se não coligar, ACM Neto pode implodir PMDB na Bahia

🕒 27 de dezembro de 2017



PMDB tira Lúcio Vieira Lima de propaganda

EAU

Os projetos de infraestrutura do governo federal previstos para a Bahia serão apresentados pelo diretor da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República, Diogo Piloni, na próxima quarta-feira. Ele participa do 13º Encontro Anual de Usuários (EAU), realizado pela Associação de Usuários dos Portos da Bahia - Usuport, na Fieb, Stiep.

Menos estresse

Duas empresas do Grupo Solvi, que tem cinco unidades na Bahia, foram homenageadas pelo Conselho Nacional e Regional do SESI por conta de projetos de segurança e saúde no trabalho. A Battre e a Termoverde, conseguiram aprovar, com o apoio do SESI Bahia em Simões Filho, o único projeto baiano aprovado este ano no Edital de Inovação para a Indústria 2017. A iniciativa reúne SESI, SENAI e Sebrae para estimular a inovação nas empresas brasileiras. O SESI Bahia apoiou no projeto Coaching para Autocontrole do Estresse – Remoto e Realidade Virtual, que propõe o uso de recursos tecnológicos e audiovisuais para melhorar a qualidade de vida dos funcionários, reduzindo o estresse e promovendo a reeducação postural dos trabalhadores. O projeto começa a ser implantado em 2018. O SESI Bahia ocupa o 1º lugar no ranking de aprovação de projetos no Norte e Nordeste e Centro-Oeste e o 2º lugar no ranking nacional de aprovação de projetos no Edital de Inovação. De 2010 a 2017 foram 20 projetos aprovados e em 2018 a entidade concorre com dois outros projetos – um em parceria com o Sinduscon e outro com as empresas do Grupo Solvi.

 Facebook

 Twitter

 Mais opções

publicidade



Se Ligue!
Réveillon

ASSINANTES TÊM
20%
DE DESCONTO

Réveillon da Lua

O RÉVEILLON DO
RIO VERMELHO ALL INCLUSIVE

- ★ Gerônimo
- ★ Bailinho de Quinta
- ★ Jota Veloso

Vendas: (71) 3027-5817 | 98126-1540

Balcão TicketMix | Sympia | Cantina da Lua

Realização: **CANTINA DA LUA**

Apresentado por: **Clube Correio**

DESCONTO LIMITADO A 50 ASSINANTES! GARANTA O SEU!

publicidade

CÂMARA NOTÍCIAS

[ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA](#) [DIREITO E JUSTIÇA](#) [POLÍTICA](#) [SEGURANÇA](#) [TRABALHO E PREVIDÊNCIA](#) [TODOS](#)


INDÚSTRIA E COMÉRCIO

30/11/2017 - 09h01

Comissão de Transportes promove novo debate sobre cobrança de tarifa portuária

A Comissão de Viação e Transportes promove hoje novo debate sobre a cobrança da tarifa portuária chamada de *Terminal Handling Charge* (THC2). A taxa é exigida pelos terminais portuários para separação e entrega de cargas importadas, após a descarga do navio.

“Atualmente, nota-se grande divergência sobre a legalidade da cobrança”, afirma o deputado Alexandre Valle (PR-RJ), que solicitou a audiência.

Em setembro deste ano, representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) **divergiram sobre a cobrança** da tarifa. Para o Cade a atual cobrança da THC2 pode caracterizar abusos. Já a Antaq disse que está revendo as regras que estão em curso.

Ivan Bueno/Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina



A audiência também vai analisar se a taxa impacta no preço final da carga aumentando o chamado “custo Brasil”

LEIA MAIS SOBRE

- [agências reguladoras](#)
- [carga tributária](#)
- [comércio exterior](#)
- [competitividade](#)
- [embarcações](#)
- [portos](#)
- [tarifas públicas](#)
- [transporte de carga](#)

AGÊNCIA CÂMARA

[últimas](#)
[+ lidas](#)
[+ comentadas](#)

18h25 Visitação institucional da Câmara terá horário especial em 31 de dezembro e 1º de janeiro

17h19 Propostas aprovadas pela Câmara na área econômica permitem parcelamento de dívidas

16h40 Relações Exteriores rejeita anistia a ex-militares da FAB

USUपोर्ट

ASSOCIAÇÃO DE USUÁRIOS DOS PORTOS DA BAHIA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAIS

Tribunal de Contas da União vai apurar supostas irregularidades no contrato do Tecon Salvador

Tribunal apura denúncias

O Tribunal de Contas da União (TCU) notificou ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Tecon Salvador e à Cobdeba que irá apurar a denúncia de possíveis irregularidades no processo da prorrogação antecipada do contrato de arrendamento do Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon Salvador), até março de 2050. A contestação tem como base elementos como o suposto monopólio e concentração de mer-

cado na movimentação de contêineres no porto e a ampliação da área arrendada em detrimento da realização de nova licitação para um segundo terminal no local. O TCU determinou ainda que o ministério e a Antaq realizem um estudo detalhado para fundamentar a revisão das tarifas-teto e das cestas de serviços praticadas no referido contrato, com base em análises de concorrência e mercado que justifiquem os valores fixados e os itens sob regulação ou em regime de livre nego-

ciação, de modo que as atividades econômicas de terminal espelhem as condições de um mercado em competição equilibrada. Um plano de ação detalhado, com cronograma e responsáveis por iniciativa, deverá ser enviado ao TCU em até 30 dias. Na denúncia ao TCU, foi noticiada a existência de condenações do Tecon Salvador pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), em razão do abuso de posição dominante, com prejuízos à concorrência.

A TARDE, 11-06-2017

PRESENTE

resente@grupoatarde.com.br

08/01/2017

A TARDE

milhões
origem
eve re-
io para
de ser-
dias.
posen-
pente
ual ele
unifi-
6 mil

dados
Diários
a o sis-
sa a ser
de Ad-

ETAPAS – Os primeiros a usar o software serão Conder, Bahiapescas e Prodeb. Na primeira etapa, beneficia 2,8 mil servidores.

Tecon na berlinda

A Associação de Usuários dos Portos da Bahia entrou com representação junto ao MPF/Ba contra a prorrogação antecipada do contrato de arrendamento do Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon), operado pela Wilson Sons, por mais 25 anos. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários, responsável pela licitação dos arrendamentos portuários brasileiros, terá que justificar a liberação do processo.

Tribunal apura denúncias

A Tarde
11/06/2017

O Tribunal de Contas da União (TCU) notificou ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Tecon Salvador e à Cobeba que irá apurar a denúncia de possíveis irregularidades no processo da prorrogação antecipada do contrato de arrendamento do Terminal de Contêineres de Salvador (Tecon Salvador), até março de 2050. A contestação tem como base elementos como o suposto monopólio e concentração de mer-

cado na movimentação de contêineres no porto e a ampliação da área arrendada em detrimento da realização de nova licitação para um segundo terminal no local. O TCU determinou ainda que o ministério e a Antaq realizem um estudo detalhado para fundamentar a revisão das tarifas-teto e das cestas de serviços praticadas no referido contrato, com base em análises de concorrência e mercado que justifiquem os valores fixados e os itens sob regulação ou em regime de livre nego-

ciação, de modo que as atividades econômicas de terminal espelhem as condições de um mercado em competição equilibrada. Um plano de ação detalhado, com cronograma e responsáveis por iniciativa, deverá ser enviado ao TCU em até 30 dias. Na denúncia ao TCU, foi noticiada a existência de condenações do Tecon Salvador pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), em razão do abuso de posição dominante, com prejuízos à concorrência.

INFRAESTRUTURA Planalto retoma projeto em busca de mais eficiência na gestão das companhias

Usuários de portos baianos querem privatização da Codeba, diz Usuport

MAIO 2017

Contas do governo têm rombo de R\$ 29,3 bilhões

JOYCE DE SOUSA

A Associação de Usuários dos Portos da Bahia (Usuport), formada por cerca de 30 grandes empresas industriais que atuam no estado, além de associações e sindicatos do agronegócio, defende a privatização da Companhia das Docas do Estado (Codeba). O tema voltou à tona depois que o Palácio do Planalto anunciou a retomada do projeto de privatização das companhias regionais, começando pela Codeba, no Espírito Santo.

Ontem, em Brasília, o conselho deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) promoveu reunião para tratar especificamente do tema, com participação de representante da Codeba. O diretor-presidente da companhia baiana, Pedro Dantas, só deve, entretanto, se pronunciar sobre o assunto após a conclusão de relatório do técnico da companhia que vem acompanhando as discussões na Abeph, segundo informou a assessoria de comunicação do órgão.

Já os empresários usuários dos portos baianos não têm dúvidas de que uma eventual privatização das



Privatização da Codeba não se daria até o final de 2018, aponta análise do BNDES

Para entidade, que abrange 30 indústrias e associações do agronegócio, alternativa pode melhorar gestão local

docas regionais "deve implicar melhoria da gestão", como frisa o presidente da Usuport, Marconi Andraos. Segundo ele, as operações nos portos estão sendo penalizadas, "diante da perda do poder local, com decisões sobre gestão cada vez mais centralizadas e padronizadas nacionalmente pelo Ministério dos Transportes, sem nem sempre levar em consideração aspectos da

realidade local".

A privatização das companhias Docas é uma reivindicação antiga das empresas que operam com cargas nos portos brasileiros, mas até então apenas os terminais portuários vinham sendo concedidos à iniciativa privada, com a administração mantida nas mãos do governo. A equipe do presidente Michel Temer manifestou agora a intenção de também

privatizar a gestão dos portos públicos.

Depois de 2018

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi designado a cuidar do assunto, por meio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), com o objetivo de definir um modelo de concessão à iniciativa privada e promover estudos de viabilidade. Dentro das primeiras análises técnicas do BNDES, a privatização da Codeba não se daria, pelo menos, até o final de 2018. É que, de todas as oito companhias regionais, apenas a do Espírito Santo mostrou-se viável para interesse da iniciativa privada, por não acumular passivo financeiro e trabalhista, como ocorre com as demais, inclusive a baiana.

Os usuários de portos, entretanto, querem aproveitar a retomada do assunto pelo governo, "para evidenciar o quanto uma eventual privatização poderia representar mais eficiência na gestão dos portos brasileiros", como frisa Marconi Andraos. "Pode ser uma das soluções para uma governança mais profissional, gerando mais competitividade aos portos baianos", acredita.

BÁRBARA NASCIMENTO
Agência O Globo, Brasília

As contas públicas voltaram ao vermelho em maio, depois de terem apresentado resultado positivo em abril. O governo central (composto por Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) apresentou um déficit de R\$ 29,37 bilhões, o maior para o mês em 21 anos, desde o início da série histórica.

É quase o dobro do que foi registrado no mesmo mês de 2016, quando o resultado foi negativo em R\$ 15,5 bilhões. Nos cinco primeiros meses do ano, o déficit acumulado foi de R\$ 34,98 bilhões, também o pior para o período.

A secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, explicou que o número de maio é consequência da antecipação do pagamento de despesas com sentenças judiciais e precatórios, de cerca de R\$ 10 bilhões.

Essas parcelas, que costumam ser pagas em novembro e dezembro, serão quitadas em maio e junho. No segundo mês, cerca de R\$ 9 bilhões serão direcionados para essa despesa. Segundo a secretária, a antecipação trará uma economia de R\$ 600 milhões a R\$ 700 milhões para o governo.

Editor-coordenador
Luiz Lasserre
llasserre@grupotarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

CAPITAL Operação combate prática ilegal na área de educação física

www.starde.com.br

CONCESSÃO ViaBahia e Agência Nacional de Transportes Terrestres eram alvos de ação do MPF

Justiça cobra de concessionária a execução de melhorias na BR-324

ANA ESTHER GOMES*

A Justiça Federal condenou a Via Bahia Concessionária de Rodovias e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pela não conclusão de obras empreendidas na BR-324, em trecho da rodovia Engenheiro Vasco Filho, que liga Salvador e Feira de Santana.

A decisão foi divulgada ontem, no portal virtual do Ministério Público Federal (MPF), que ingressou com ação em Feira de Santana no ano de 2012. A sentença saiu em 12 de dezembro de 2016.

De acordo com o MPF, o pedido foi feito por descumprimento dos prazos estabelecidos no contrato para a instalação de diversos serviços, como sistemas de controle de tráfego, de pesagem, de comunicação e de atendimento ao usuário.

"Há anos tentamos fazer com que a Via Bahia cumpra certas cláusulas contratuais. As obrigações e os aparelhos estão estabelecidos desde outubro de 2011", explica Samir Nachef, procurador da República. "Vários prazos foram desrespeitados pela Via Bahia. Já a ANTT não cumpriu com o dever de fiscalizar a prestação dos serviços, criando também impe-

As tarifas de pedágio sofreram reajuste no final do ano passado



Em nota, a ViaBahia alega que o processo com relação ao contrato ainda está em curso e que está cumprindo o cronograma

Segundo a sentença, a Via Bahia deverá instalar equipamentos de detecção e sensoriamento de pista; painéis fixos e móveis de mensagens variáveis; sensoramento meteorológico; circuito fechado de TV; entre outros equipamentos de segurança e sinalização.

Multa

Pagará também uma multa, cujo valor será definido na execução da sentença e destinado ao Fundo de Defesa

dos Direitos Difusos. A ANTT deverá fiscalizar a instalação e impor eventuais sanções à concessionária para garantir o cumprimento do contrato de concessão.

Empresa

Em nota, a Via Bahia alega que o processo com relação ao contrato ainda está em curso, e que está cumprindo o cronograma estabelecido junto ao MPF.

Informa, também, que foram identificadas incompa-

tabilidades técnicas no solo durante a execução da construção da balança. Por conta disso, foram realizadas análises para relocação do equipamento. "As obras já iniciaram", está na nota.

Procurada por A TARDE, a assessoria da ANTT não enviou um posicionamento antes do fechamento desta edição.

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR-COORDENADOR LUIZ LASSERRE

Valor das tarifas foi reajustado em dezembro do ano passado

As praças de pedágio administradas pela concessionária ViaBahia nas BRs 324 e 116 passaram a cobrar tarifas mais caras no dia 27 de dezembro do ano passado.

Os valores passaram a variar entre R\$ 4,50 (automóvel, caminhonete e furgão) e R\$ 40,50 (caminhão com reboque e caminhão-tractor com semirreboque), na BR-116; e entre R\$ 2,50 e R\$ 20 (para os mesmos tipos de veículos), na BR-324.

De acordo com a empresa, os valores do pedágio levam em consideração a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período, "com vista à recomposição tarifária".

Ainda segundo o comunicado emitido pela concessionária à época do aumento, "a tarifa gera recursos para a operação das rodovias e, consequentemente, melhorias para os usuários".

Concessão

A ViaBahia ganhou a concessão para administrar rodovia Engenheiro Vasco Filho (trecho de 113,2 quilômetros da BR-324, entre Salvador e Feira de Santana) rodovia Santos Dumé (554,1 quilômetros da BR-116 de Feira de Santana à divisa com Minas Gerais).

A concessão vigora de 2009 e prevê que a empresa faça melhoramentos ao longo de duas das mais importantes estradas federais e cortam o estado.

PORTOS PÚBLICOS Terminais de Aratu-Candeias, Salvador e Ilhéus movimentaram 11,1 milhões de toneladas em 2016

Movimentação de cargas aumenta 3,4%

DA REDAÇÃO

Os três portos públicos administrados pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) encerraram o exercício de 2016 com incremento de 3,4%, em relação a 2015. Juntos, os portos de Aratu-Candeias, Salvador e Ilhéus movimentaram 11,1 milhões de toneladas em 2016, ante as 10,7 milhões registradas no ano anterior. O resultado figura acima da média nacional entre os portos públicos, representando o marco de segundo melhor desempenho alcançado pela Companhia.

Outro recorde alcançado em 2016 ficou para o Porto de Salvador, com registro de

maior movimentação de cargas em toda sua história, marcando 4,5 milhões de toneladas, superando a marca registrada em 2014, de 4,3 milhões. Produtos petroquímicos, celulose, trigo, equipamentos e alimentos responderam pelo incremento, que foi de 9,7% sobre o resultado de 2015.

Em Aratu-Candeias, a atividade portuária superou a média dos últimos cinco anos, encerrando o ano passado com movimentação de 6,3 milhões de toneladas, 2,7% acima do resultado de 2015. A inserção de óleo diesel no rol de cargas em trânsito no porto no ano passado respondeu pelo êxito dos números, com quase 500

O Porto de Salvador registrou no ano passado a maior movimentação de cargas em toda a história, marcando 4,5 milhões de toneladas

mil toneladas movimentadas. Fertilizantes, concentrado de cobre, dentre outras, permanecem como destaques nos pieres dos Terminais de Granelis Sólidos (TGS).

No Porto de Ilhéus, a movimentação somou pouco mais de 220 mil toneladas, apresentando recuo na ordem de 47,6% em relação ao ano anterior, o menor resultado nos últimos cinco anos. O porto foi prejudicado especialmente a partir do segundo semestre com a desativação das operações com o minério do níquel e dos trilhos destinados a Flol. Perdeu também parte dos embarques da magnesita, transferida para Aratu-Can-

deias, ficando reduzindo praticamente aos desembarques esporádicos da amêndoa do cacau.

A expectativa para 2017 está na manutenção de um patamar de crescimento em nível similar ao registrado em 2016. "A atual diretoria está engajada na formatação e colocação em prática de ações que possam contribuir de formas múltiplas para melhorar as condições operacionais dos três portos", declarou o presidente da Codeba, Pedro Dantas.

Níquel

Os diálogos para retomada das operações de níquel no Porto de Ilhéus pela Mirabela Mineração se reinicia-

ram ontem quando Pedro Dantas recebeu a equipe da empresa. Na reunião, foram discutidos pontos para garantir a movimentação de níquel sulfetado, suspensa desde maio do ano passado por conta de fatores externos, como o preço do minério no mercado.

"Vamos alinhar com a Codeba os planos para o futuro, resolver as pendências existentes e retomar os trabalhos no Porto de Ilhéus", frisou o diretor de operações da Mirabela Mineração, Júlio César Sanchez. Segundo ele, a empresa já estuda exportar também o níquel laterítico em quantidade quatro vezes maior do que já foi registrado pelo sulfetado.

